

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARNE SUÍNA: ATRIBUTOS QUE INFLUÊNCIAM O CONSUMO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Jehmison de Oliveira BARRADAS*¹, Renata Gonzaga COSTA¹, Alinne Andrade PEREIRA², Mário Jorge Ribeiro da SILVA¹, Valéria Priscila Pinto de ALMEIDA¹, Melissa Rodrigues CARNEIRO¹, Janaína de Cássia Braga ARRUDA³

*Autor correspondente: jehmison.barradas@gmail.com

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

²Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

³Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

Abstract: The objective of this study was to identify the factors that affect pork consumption among teachers and administrative technicians of the Federal Rural University of Amazonia (UFRA) - Belém/Pará. The research was conducted in the period of March and April 2016, we opted for direct interviews and closed questions with the application of semi-structured questionnaires and for a term of consent. It was determined that the recommended sample size was 44 people, later the data were submitted to descriptive statistical analysis, with emphasis on the distribution of relative frequencies of the answers. It was verified that 92.5% consume some type of meat, among these, 74.2% consume pork. At the time of purchase, the most important factor among servers is appearance (56.5%), followed by brand (8.7%) and odor (6.5%). Regarding the price of pork with other types of meat, consumers said that it was more affordable (43.5%), similar (37%) and more expensive (10.9%). It is concluded that UFRA's faculty and administrative staff accept the product at an affordable price when compared to other meat products. In addition, at the time of purchase, take into consideration the appearance of the meat.

Keywords: appearance, consumers, price

Introdução

Os produtores de carne suína, que usualmente se esforçavam para melhorar o desempenho produtivo, mensurado em termos de quantidade e preço do produto final, são agora incentivados a incrementar a qualidade da carne produzida. Isso porque, na atual economia global e competitiva, esse fator é vital para o sucesso dos agentes econômicos envolvidos na produção e distribuição desse produto (Raimundo e Batalha, 2015).

O presente estudo visa identificar os fatores que afetam o consumo da carne suína entre os docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) – Campus Belém/Pará.

Material e métodos

A pesquisa foi realizada no período de março e abril de 2016, na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) campus Belém-PA, entre os docentes e os técnicos administrativos. Optou-se por entrevistas diretas e questões fechadas com a aplicação de questionários semiestruturado e por um termo de livre consentimento. A resposta afirmativa do questionamento sobre o consumo da carne suína, por parte do entrevistado, foi o principal filtro da pesquisa, de forma que os indivíduos que não eram consumidores ativos da carne suína foram eliminados da amostragem.

Para determinar o tamanho da amostra a ser estudada, utilizou-se um nível de confiança de 90% e erro amostral de 12%, o qual foi pautado pela fórmula sugerida por Santos (2014). Após os devidos cálculos, determinou-se que o tamanho amostral recomendado foi $n = 44$ pessoas, porém, detínhamos de um total de 46 consumidores ativos de carne suína, quantidade esta que foi submetido á análise estatística descritiva, com ênfase na distribuição de frequências relativas das respostas. Para isso utilizou-se o *software Microsoft Office Excel 2010*, presente no pacote Office 2010-Windows

Promoção e Realização:



Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Resultados e discussão

Os entrevistados foram questionados se consumiam algum tipo de carne, 95,2% responderam sim e 4,8% que não consomem. Desde que não consomem, 1,6% por motivo religioso, 1,6% porque não gosta e 1,6% não respondeu. Dos 95,2% que responderam consumir algum tipo de carne, 74,2% consomem carne suína e 24,2% responderam não consumir, alegando a não ingestão, devido ser vegetariano, transmitir doenças e não fazer questão de consumi-la.

Na hora de escolher e comprar a carne suína, o fator mais importante para os servidores da universidade é a aparência com 56,5%, por ser o aspecto que se mostra à primeira vista, 8,7% baseiam-se na marca, 6,5% odor, seguido do tipo de corte com 6,5%, embalagem com 4,3%, 13% responderam que levam em consideração outras características e 4,3% não responderam

É interessante notar que, o consumidor está valorizando outros atributos, e não apenas o seu preço, Segundo Simões et al. (2012) um dos pontos determinantes para o aumento do consumo de carne suína está na necessidade de garantir que o produto atenda às expectativas dos consumidores. Para tanto, é importante que todos os envolvidos na cadeia produtiva conheçam os atributos de qualidade que os consumidores buscam, apresentando atributos que os consumidores desconheçam. Portanto, o critério mais importante para o consumidores da universidade é a aparência, devido ser a característica diretamente relacionada aos principais atributos de qualidade tecnológica da carne suína assim como o pH, capacidade de retenção de água (CRA) e cor.

Em seguida, os entrevistados foram questionados sobre sua percepção do preço da carne suína em comparação com o preço de outras carnes, 43,5% a disseram achar mais acessível, 37% preço semelhante, 10,9% mais cara, 6,5% não souberam responder e 2,2% não responderam. Como pode-se observar, quase 50% dos entrevistados, responderam que o preço da carne suína é mais acessível em relação aos outros tipos carne (Tabela 1).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1: Percepção do preço da carne suína entre os docentes e técnicos administrativos da UFRA, em relação a outros produtos cárneos, 2016.

Como você percebe o preço da carne		
suína em comparação as outras carnes	n	%
Mais Acessível	20	43,5
Preço Semelhante	17	37,0
Mais cara	5	10,9
Não sei responder	3	6,5
Não respondeu	1	2,2
Total	46	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Silveira et al. (2016), em seu estudo com estudantes de medicina veterinária em Uberlândia-MG, verificou que grande parte dos estudantes considera a carne acessível em relação ao preço, carne *in natura* e industrializada.

Foi observado também nos estudos realizado por Oliveira et al. (2017) que a maior preocupação dos consumidores era com excesso de gorduras na carne e riscos sanitários, aos quais são devido do mau manejo dos animais, do que com o preço da carne. Demonstrou que não é o preço da carne suína que se torna um empecilho para o consumidor, corroborando com o presente estudo de caso que contatou o mesmo entrave de consumo.

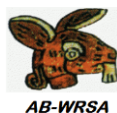
Conclusão

Os docentes e técnicos administrativos da UFRA, aceitam bem o produto por seu preço acessível quando comparado com os outros produtos cárneos. E no momento da compra, levam em consideração a aparência da carne.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Referências

OLIVEIRA, A. P.; SILVA, C. P.; SANTANA JÚNIOR, H. A. et al. Principais aspectos considerados por consumidores na aquisição e consumo de carne suína em Colônia do Piauí-PI. **Arquivo de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 71-77, abr./jun. 2017.

RAIMUNDO, L. M. B. e BATALHA, M. O. Mercado de carne suína de São Paulo: segmentos e estratégias. **Gestão e Produção**. São Carlos, v. 22, n. 2, p. 391-403, 2015.

SANTOS, G. E. O.: Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acessado em: 10 de Maio de 2018.

SILVEIRA, A. C. P.; CARVALHO, C. M. C.; FREITAS, P. F. A. et al. Estudantes de medicina veterinária como consumidores de carne suína em Uberlândia, MG. **Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.10, n.5, p.439-447, Mai., 2016.

SIMÕES, A. R. P.; SANTOS, T. M. B.; CAPPI, N. et al. Aspectos da comercialização da carne suína no varejo no município de Aquidauana-MS. **Revista Agraria**, v. 5, n. 18, p. 417-427, 2012.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:

Organização: